

A307762

Pólo industrial em Anchieta

A área onde será construído vai ser três vezes maior que o Civit, na Serra, e serão criados milhares de empregos no Sul

O município de Anchieta terá um pólo industrial e de serviços em uma área de 2,5 mil hectares, mais de três vezes o tamanho do Civit da Serra (700 hectares). O processo de desapropriação da área está previsto em decreto assinado pelo governador Paulo Hartung, que será publicado hoje no Diário Oficial do Estado.

A instalação do novo pólo na cidade segue metas do Plano de Desenvolvimento do Espírito Santo 2025 e do Plano Diretor Municipal de Anchieta (PDM), dentro da estratégia de descentralizar o desenvolvimento do Estado.

Segundo o secretário estadual de Desenvolvimento, Guilherme Dias, que anunciou ontem a criação do pólo, o objeti-

vo é criar alternativas à Região Metropolitana, que concentra as grandes plantas industriais e mais da metade da população capixaba.

A partir da publicação do decreto, será formada uma equipe técnica que desenvolverá estudos e projetos complementares. Esse grupo definirá o perfil das empresas, as necessidades de infra-estrutura, o total de investimentos, entre outros itens para a instalação do pólo.

Dias salientou que o pólo permitirá o planejamento de ações para ordenar o crescimento, respeitando os aspectos sociais, ambientais e urbanos. "A razão fundamental para a criação desse pólo é ordenar o crescimento", afirmou.

Ele lembrou que Anchieta já sedia investimentos importantes, como os projetos de expansão da Samarco Mineração, a construção da Variante Ferrovia Litorânea Sul pela Companhia Vale do Rio Doce – interligada com a Estrada de Ferro Vitória Minas (EFVM), a implantação de uma Unidade de Tratamento de Gás (UTG Sul), da rede de gasoduto, e a instalação do terminal marítimo de apoio à exploração e produção off-shore da Petrobras, além da possibilidade de o município sediar um porto de águas profundas próximo ao Porto de Ubu.

Além desses investimentos, o Estado negocia com a chinesa Baosteel a instalação de uma usina siderúrgica no pólo, com ca-

pacidade de produção de 5 milhões de toneladas de aço/ano, conforme **A Tribuna** informou na edição do último sábado. Dias viajará para Xangai, na China, no próximo fim de semana, para um encontro de trabalho com a diretoria da empresa.

O prazo estimado para a desapropriação dos terrenos e a implantação do pólo é de até cinco anos.

A expectativa é de que sejam gerados milhares de empregos na região. Segundo prefeito de Anchieta, Edival José Petri, informou que a estimativa é de que a cidade atinja mais de 100 mil habitantes até 2015.

DIVULGAÇÃO



A região de Anchieta, no Sul do Espírito Santo, já sedia investimentos importantes, como os projetos de expansão da Samarco Mineração